

<b>Dono de Obra:</b>	PARQUESCOLAR
<b>Localização:</b>	Amora – Seixal
<b>Data do projecto:</b>	2008/2009
<b>Data da obra:</b>	2011
<b>Área de Construção:</b>	34511 m <sup>2</sup> - reabilitação 7629m <sup>2</sup> ; - nova 4811m <sup>2</sup> ; - exterior 22071m <sup>2</sup>
<b>Arquitectura:</b>	Bak Gordon
<b>Fundações e Estruturas:</b>	
<b>Projecto:</b>	Miguel Villar, Eng. <sup>o</sup> Dina Martins, Eng. <sup>a</sup> Ricardo Baptista; Pedro Ferreira;
<b>Desenho:</b>	



## 1. Descrição

A Escola Secundária da Amora é constituída por seis edifícios pavilhões independentes (A a F) e um pavilhão gimno-desportivo (G), em estrutura de betão armado, datando a construção inicial dos anos setenta.

O pavilhão A e o gimno-desportivo foram sujeitos a intervenções estruturais significativas, tendo em conta a ampliação de área. Os restantes pavilhões foram alvo da substituição das coberturas para incorporarem isolamento térmico, bem como reparação das estruturas.

As ligações entre os edifícios foi conseguida através de uma galeria exterior coberta, constituída por uma pala em betão armado que envolve toda a periferia do pavilhão A, estendendo-se aos restantes corpos.



## 2. Aspectos Particulares

A intervenção no pavilhão A, que funciona como pavilhão central dos docentes, serviços administrativos e auditório, consistiu na demolição de algumas zonas existentes e na ampliação do restante tanto em planta como em altura. As estruturas a manter foram ampliadas em mais um piso por prolongamento dos pilares de betão armado necessários para apoiar uma estrutura de cobertura constituída por vigas de betão nos contornos do edifício – conferindo o necessário travamento no topo dos pilares -, e por vigas metálicas no interior que suportam as chapas de cobertura

A intervenção no pavilhão Gimno-desportivo consistiu na demolição da área a nordeste da zona desportiva, propriamente dita, para construção de um volume de dois pisos onde se localizam os balneários e salas de apoio às actividades desportivas. A nova construção é de betão armado, com piso térreo, um piso elevado e cobertura.

As fundações são indirectas por micro-estacas, encabeçadas por maciços de fundação travados entre si por vigas de fundação, de modo a solidarizar todo o conjunto a este nível, reduzindo os assentamentos diferenciais e melhorando o comportamento da estrutura às acções horizontais.

